

O MÉTODO DE HENRI FAYOL: CONTRIBUIÇÕES PARA ADMINISTRAÇÃO GERENCIAL



MICHEL, Murillo

Docente da Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais - FAEG/FAEF, Garça - SP

RESUMO

Henri Fayol foi um dos integrantes da escola clássica de administração contribuindo para um modelo gerencial administrativo onde existem alguns deveres aplicados aos gerentes, para se obter uma administração exemplar. A utilização desse modelo é válida, até hoje, e pode ser aplicado em empresas visando à otimização geral dos papéis gerenciais organizacionais.

Palavras-Chave: Henri Fayol, modelos gerenciais, administração.

Tema Central: Administração

ABSTRACT

Henri Fayol was one of the integrant ones of the classic school of administration contributing for administrative a managerial model where some duties applied to the controlling exist to get an exemplary administration. The use of this model is validates until today and can be applied in companies for a general improvement of the organization managerial papers.

Key-Words: Managemental Henri Fayol, models, administration.

1. INTRODUÇÃO

Fayol considerava a empresa como sistema racional de regras e autoridades que justifica sua existência na medida em que atende ao objetivo primário de fornecer valor, na forma de bens e serviços, a seus consumidores. A utilização de um modelo específico para otimizar as atividades gerenciais foi espelhado em atividades desenvolvidas na empresa onde trabalhou por mais de 30 anos, conseguindo mudar o quadro de empresa sem lucro, para bem sucedida, ao longo do seu trabalho e com a implantação do seu modelo.

O modelo criado por Henri Fayol pode ser utilizado até os dias atuais em empresas de qualquer seguimento. Ao analisar a lista de deveres de gerentes nos deparamos com vários tens que, seguidos corretamente, melhorariam e muito as organizações e suas gerencias.

2. CONTEÚDO

Para Fayol, a administração é uma atividade comum a todos os empreendimentos humanos que sempre exigem algum grau de planejamento e organização comando, coordenação e controle.

Henri Fayol dedicou-se a construir um modelo gerencial onde, por vários anos, levou em consideração sua própria experiência de desenvolvimento nesse modelo administrativo, onde classifica alguns deveres que todos os gerentes deveriam seguir.

Os deveres dos gerentes desenvolvidos por Fayol:

I - Assegurar cuidadosamente preparação dos planos e sua rigorosa execução.

II - Cuidar para que a organização humana e material seja coerente como o objetivo, os recursos e os requisitos da empresa.

III - Estabelecer uma autoridade construtiva, competente, enérgica e única.

IV - Harmonizar atividades e coordenar esforços.

- V - Formular decisões de forma simples, nítida e precisa.
- VI - Organizar a seleção eficiente do pessoal.
- VII - Definir claramente as obrigações.
- VIII - Encorajar a iniciativa e o senso de responsabilidade.
- IX - Recompensar justa e adequadamente os serviços prestados.
- X - Usar sanções contra falta e erros.
- XI - Manter a disciplina.
- XII - Subordinar os interesses individuais ao interesse geral.
- XIII - Manter unidade de comando.
- XIV - Supervisionar a ordem material e humana
- XV - Ter tudo sob controle.
- XVI - Combater o excesso de regulamentos, burocracia e papelada.

Seguindo cuidadosamente esses deveres os gerentes estariam otimizando e criando uma gerência eficaz e de poucos problemas.

Henri Fayol afirmava que as pessoas dentro da empresa deveriam se especializar em uma determinada função, pois assim cada pessoa estaria cada vez mais apta a fazer, com mais prática e de forma otimizada, suas tarefas. Para isso todo funcionário deveria ter uma função específica para determinado setor.

Para os gerentes atuais esse é um ponto de discussão. Algumas empresas encaram essa especialização como algo que gera grandes resultados, enquanto para outras, a multi-funcionalidade é a forma de tornar cada vez mais ágeis os processos administrativos.

Hoje, a maioria dos gerentes não encara a especialização do trabalho nem como obsoleta e nem como fonte inesgotável de aumento de produtividade. (ROBBINS, 2002, p.172).

Robbins (2002) deixa claro que a multi-funcionalidade pode ser fonte de produtividade ou não, alguns gerentes utilizam essa especialização outros não. Para algumas organizações isso pode ser um objeto de otimização de recursos como para outras não.

Segundo a definição de Fayol, a centralização era como a diminuição da importância do papel do subordinado, enquanto a descentralização era a elevação desta importância. (SILVA, 2001, p.149).

Silva (2001) coloca em sua citação a importância da centralização para elevar o papel do subordinado. Para Fayol quanto mais centralizada a empresa mais evidente fica a utilização de normas e hierarquia organizacional. Embora outros autores mais atuais tenham feito grandes contribuições fica claro que o método utilizado para gerenciar de Fayol pode ser empregado em qualquer seguimento empresarial até os dias atuais.

3. CONCLUSÕES

Henri Fayol fez uma grande contribuição ao papel gerencial, através de sua própria experiência em uma empresa de metalurgia, colocando em prática grandes experiências. Criou um sistema para otimizar a gerência dando a cada gerente seus deveres.

A divisão do trabalho ficou bem evidente como um dos pontos mais fortes desse modelo criado. Em sua visão, nenhuma empresa pode se desenvolver com pessoas sem uma função bem definida.

Hoje existe uma discussão sobre a multi-funcionalidade nas organizações. Algumas empresas adotam esse sistema em contra partida, existem outras que preferem à utilização de um sistema único de função.

A melhor metodologia é aquela que se enquadra ao ambiente organizacional e que sem dúvida gera resultados.

A metodologia de Fayol contribui e contribuiu muito para uma melhora na administração empresarial e pode ser utilizada até hoje para a geração de resultados.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**. 7.ed. São Paulo : Atlas, p.158-172 2002

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru, **Teoria Geral da Administração** 2. ed, São Paulo, Atlas, p.43-64, 2000

ROBBINS, Stephen Paul. **Administração: Mudanças e Perspectivas**. 1.ed. São Paulo : Saraiva, p.162-193, 2002.

SILVA, Reinaldo Oliveira. **Teorias da Administração**. 1.ed. São Paulo : Pioneira Thomson Learning, p.142-164, 2001.